
RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

Maio a Junho – 2020

READEQUAÇÃO PROVISÓRIA DO PLANO DE TRABALHO
ENQUANTO PERDURAR A PANDEMIA

Órgão/Entidade Proponente: Centro de Pesquisa e Reabilitação Visual de Itapetininga - CEPREVI

CNPJ: 05.697.406/0001-99

Endereço: Josepha Zaglobynski Krapf, 932 – Jd. Bela Vista

Município: Itapetininga - SP

CEP: 18.207.740

Telefone: (15) 35251302

TÍTULO DO PROJETO
“Desenvolvendo Habilidades, Criando Possibilidades”.

TIPO DE ATENDIMENTO:

Atendimento especializado de habilitação e reabilitação ao aluno com deficiência visual.

1- DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

- Intervenção precoce promovendo a autonomia e independência da criança com deficiência visual, através de equipe multidisciplinar.
- Acompanhamento escolar como facilitador de inclusão do aluno com deficiência visual.
- A psicomotricidade na percepção de mundo da criança com deficiência visual.
- A psicologia contribuindo para o protagonismo da criança com deficiência visual;
- O esporte adaptado como instrumento de inclusão social – Goalball.
- Orientação e mobilidade (técnica de bengala) como facilitador de inclusão.
- Produção de materiais adaptados proporcionando ampliação de possibilidades.
- Práticas e noções de AVD - atividade de vida diária e AVP – atividade de vida prática; otimizando uma vida independente.
- Informática adaptada como ferramenta facilitadora de inclusão do aluno com deficiência visual (baixa visão) no âmbito escolar e sua inclusão digital.
- A inclusão através da arte, canto e cultura.

2- PÚBLICO ALVO:

Desenvolver programas de prevenção, diagnóstico, habilitação e reabilitação de crianças com deficiência visual, através da Orientação e instrumentalização da prática pedagógica facilitando a inclusão das crianças no processo ensino-aprendizagem, garantindo o melhor rendimento escolar por meio da intervenção precoce, da visita e acompanhamento escolar, da Orientação e Mobilidade (técnica de bengala), da produção de materiais pedagógicos adaptados, na inclusão digital tendo como ferramenta facilitadora a informática adaptada.

Promovendo aos alunos com necessidades educacionais especiais visuais (cego e de baixa visão) matriculados no contra turno conforme dados digitados na PRODESP o acesso à educação.

3- CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

De acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento considerando o objeto: 50 crianças - Previsão de crianças atendidas: 25

4- HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Atendemos no horário comercial – Segunda à Sexta –Feira das 07h00 às 17h00.

5- CRONOGRAMA MENSAL DE ATENDIMENTO

MAIO

Prorrogado aos alunos a quarentena em combate ao Corona Vírus COVID-19.

08, 15, 22 e 29 – Visita da equipe nas residências dos assistidos no projeto, para entrega das atividades e jogos pedagógicos adaptados as necessidades de cada aluno.

05, 06, 07, 12, 13, 14, 19, 20, 24, 25, 26, e 31 – Atendimento parcial dos assistidos, com agenda semanal espaçada, atendendo as recomendações da Organização Mundial Da Saúde quanto a prevenção de contágio ao Corona Vírus Covid-19.

JUNHO

Prorrogado aos alunos a quarentena em combate ao Corona Vírus COVID-19.

05, 12, 19 e 26 – Visita da equipe nas residências dos assistidos no projeto, para entrega das atividades e jogos pedagógicos adaptados as necessidades de cada aluno.

02, 03, 04, 09, 10, 16, 17, 18, 23, 24, 25, e 30 – Atendimento parcial dos assistidos, com agenda semanal espaçada, atendendo as recomendações da Organização Mundial Da Saúde quanto a prevenção de contágio ao Corona Vírus Covid-19.

JULHO

Prorrogado aos alunos a quarentena em combate ao Corona Vírus COVID-19.

03, 10, 17, 24 e 31 – Visita da equipe nas residências dos assistidos no projeto, para entrega das atividades e jogos pedagógicos adaptados as necessidades de cada aluno.

01, 02, 07, 08, 09, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 28, 29 e 30 – Atendimento parcial dos assistidos, com agenda semanal espaçada, atendendo as recomendações da Organização Mundial Da Saúde quanto a prevenção de contágio ao Vírus Covid-19.

AGOSTO

Prorrogado aos alunos a quarentena em combate ao Corona Vírus COVID-19.

08, 15, 22 e 29 – Visita da equipe nas residências dos assistidos no projeto, para entrega das atividades e jogos pedagógicos adaptados as necessidades de cada aluno.

05, 06, 07, 12, 13, 14, 19, 20, 24, 25, 26, e 31 – Atendimento parcial dos assistidos, com agenda semanal espaçada, atendendo as recomendações da Organização Mundial Da Saúde quanto a prevenção de contágio ao Vírus Covid-19.

Introdução

O ser humano é movido constantemente por desafios, objetivando novas conquistas. Embora o fato de sair da zona de conforto despertam para muitos, sentimento de insegurança, podemos dizer que para a maioria da sociedade, o momento vivenciado diante de uma pandemia desperta além de insegurança outros inúmeros sentimentos, e sair da zona de conforto não é mais uma opção e sim uma necessidade.

Estamos vivendo um novo normal, e acreditamos que unir forças, trocar conhecimentos, e principalmente colocar-se um no lugar do outro, fará com que todos esses sentimentos não deixem de ser vivenciado, mas com esperança de trilharmos novos caminhos, e alcançarmos os objetivos e metas estabelecidas em tempos ainda de “normalidade”.

Considerando que ao desenvolvermos um trabalho com pessoas, nesse caso um tanto mais específico, pois se trata de pessoa com deficiência visual, nosso planejamento nunca é imutável, pois existe a necessidade de flexibilização. Flexibilizar tornou-se um termo muito utilizado diante do que vem ocorrendo com a necessidade de isolamento social, e é dessa forma que o CEPREVI vem desenvolvendo seu trabalho.

Neste momento excepcional, a equipe do CEPREVI tem constantemente buscado novas metodologias, reinventando as formas de atendê-los mesmo de forma remota (telefônico, grupo pelo whatsapp, vídeo-chamada), dando total apoio nesse momento. Para os alunos que puderam comparecer ao CEPREVI por meio de uma agenda espaçada e individualizada, foi possível o atendimento com total cuidado. Na Organização, todos são orientados a fazer uso de máscara, álcool gel 70 para higienizar as mãos, e em sequência aferir a temperatura. A equipe se mantém paramentada, fazendo uso de avental, touca e luvas descartáveis, além de máscara e protetor facial, realizando a troca a cada atendimento.

Já para a maioria, essa possibilidade de comparecer nos atendimentos não ocorreu, e sendo assim, todas as atividades que foram pensadas para favorecer o desenvolvimento do nosso público assistido, após adaptadas as necessidades de cada aluno, foram levadas pela equipe até as residências de cada um. Lá, com a equipe paramentada, foi possível realizar a entrega, bem como fazer uma explicação de forma pormenorizada, tentando sanar a maioria das dúvidas que pudessem surgir no momento, uma vez que o papel de mediador nessa nova metodologia, coube a família. Com isso pudemos dar continuidade ao trabalho proposto diante de um novo cenário, de forma eficaz.

Como indicadores para a avaliação da eficácia e eficiência do trabalho temos:

Metas previstas no plano de trabalho	Metas Alcançadas
Acolher em 100% o aluno quando de seu ingresso na entidade;	Meta alcançada em 100% - Embora por conta do isolamento social as atividades estejam ocorrendo de forma remota, todos os assistidos foram acolhido e ingresso no projeto.
Avaliar em 100% as funções visuais básicas, a fim de elaborar programa específico e individualizado que atenda às necessidades do deficiente;	Meta alcançada em 100% . Essa avaliação ocorre desde o primeiro quadrimestre, sendo contínua. Possibilita a equipe entender a funcionalidade da visão de cada aluno e assim adaptar as atividades atendendo suas necessidades específicas.
Acompanhar e orientar em 100% as unidades Escolares com alunos deficientes visuais, favorecendo o melhor rendimento escolar;	Meta não realizada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social. Sendo assim as unidades escolares se mantiveram fechadas, ocorrendo aulas on-line.
Alcance de 85% dos alunos com relação às aquisições de novas capacidades, pertinentes às necessidades específicas;	Meta alcançada parcialmente em 80% . Por meio das atividades foi possível perceber os ganhos quanto as aquisições de novas habilidades, bem como e aprimoramento de habilidades já adquiridas. Justificativa: O alcance ocorreu de forma parcial em decorrência de alguns alunos residirem na zona rural impossibilitando a visita da equipe semanalmente para a entrega física do material adaptado.
Avaliações bimestrais, visando o cumprimento do objetivo e quando necessário à adequação do conteúdo às necessidades dos alunos;	Meta alcançada em 100% . Visto que as atividades foram adequadas e adaptadas individualmente a cada necessidade do aluno, conseguindo atingir os objetivos propostos e manter uma avaliação contínua, com devolutivas da família e por avaliação das atividades realizadas.

<p>Conscientizar em 100% a família quanto à importância da sua participação no Programa de Habilitação e Reabilitação Visual;</p>	<p>Meta alcançada em 100%. Foi possível conscientizar tanto através das visitas domiciliares e pelo grupo de whatsapp, os familiares quanto sua importância no processo de habilitação e reabilitação, ainda mais nesse momento de isolamento social, no qual a mediação nas atividades propostas pelo CEPREVI dependeram mais do que nunca, do apoio da família. Foi possível perceber a adesão nas atividades, por meio de devolutiva em depoimento, fotos e vídeos dos registros.</p>
<p>Registrar depoimentos, frequência, fotos; relatórios; Realizar estudo de caso com Equipe Técnica;</p>	<p>Meta realizada em 100%. Todas as atividades entregue e posteriormente realizada pelos alunos foram registradas por meio de fotos e vídeos. Como frequência, além das fotos, foi entregue a cada família - Termo de recebimento de materiais e Termo de responsabilidade, ambos documentos com assinatura do responsável. Além do registro, a equipe pode avaliar e dar devolutivas aos assistidos quanto a execução na atividades.</p> <p>Em estudo de caso, foram observados pontualmente algumas alterações visuais e comportamentais em alguns alunos, e imediatamente realizamos as orientações para a família quanto aos procedimentos para providenciar nova consulta oftalmológica/neurológica, visto que são crianças já em tratamento.</p>
<p>Favorecer em 95% a Orientação e a Mobilidade propiciando condições para que o deficiente visual possa desenvolver a capacidade de se orientar e se locomover com independência, segurança, eficiência e adequação.</p>	<p>Meta não realizada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social.</p> <p>Porém os alunos foram orientados a colocar em prática o uso das técnicas de Orientação e Mobilidade nesse período que se encontram em</p>

	<p>isolamento, assim mantendo o que foi aprendido anteriormente ao isolamento, facilitando quando ocorrer o retorno.</p> <p>Além das técnicas, foram sugeridos inúmeros exercícios físicos de mobilidade, alongamento, fortalecimento, principalmente para os alunos que já apresentam desvios devido as compensações posturais causada pela baixa visão e para os demais de forma a prevenir.</p>
Favorecer em 95% a participação da família na confecção de materiais pedagógicos adaptados a fim de facilitar a aprendizagem do aluno deficiente visual;	<p>Meta não realizada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social.</p> <p>Porém, foram orientada as famílias quanto as possibilidades de reproduzirem alguns materiais pedagógicos partindo dos modelos enviados pela equipe, considerando que buscou-se utilizar de materiais de fácil acesso.</p>
Fornecer em 100% esclarecimentos sobre direitos da criança com deficiência visual com base na legislação específica;	<p>Meta realizada em 100%. O serviço de esclarecimento foi colocado à disposição de todos os assistidos de forma que a medida que surgiram demandas, a equipe pode atuar dando total orientação.</p>
Incluir 85% dos alunos com deficiência visual em todas as atividades Socioassistenciais desenvolvidas por CRAS e CREAS;	<p>Meta não realizada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social. Com isso não foi possível a inserção dos assistidos nas atividades Socioassistenciais desenvolvidas, mas foram orientadas algumas famílias a procurar os serviços do CRAS para cadastro no CadÚnico, e conseqüentemente poder ter acesso aos programas</p>

	disponíveis. Pontualmente, foi solicitado ao Conselho Tutelar, realizar visita domiciliar a um assistido, onde a equipe observou durante a visita negligência com os cuidados da criança.
Incluir em 70% dos participantes (dentro da faixa etária exigida) nas parolimpíadas escolares;	Meta não realizada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social, sendo assim todo o calendário da parolimpíadas foi cancelado.
Incluir 100% dos alunos deficientes visuais de forma real e produtiva em sala de aula, escola, comunidade e sociedade;	Meta não realizada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social. O momento preza pelo distanciamento social, porém foi possível nessa meta acompanhar as crianças e dar suporte com as atividades adaptadas e com foco na estimulação visual, favorecendo o seu desempenho ao executar as atividades propostas pela sala de aula.
Registrar com listas de presença cada atividade;	Meta realizada em 100% , em anexo segue lista de presença assinada pelo responsável do aluno.
Oferecer em 85% atendimento e acompanhamento psicológico, quando necessário, ao deficiente visual;	Meta realizada em 100%. O profissional de psicologia se colocou à disposição dos familiares no caso de surgimento de alguma demanda que pudesse ser sanada mesmo de forma remota (wattsapp/computador). Tiveram procura de forma pontual, o qual prontamente foram atendida.
Oferecer em 85% atendimento Social, mediante estudo socioeconômico, visando o acesso dos alunos em Programas de Transferências de Renda, Benefícios e Políticas	Meta realizada em 100%. O profissional Assistente Social se colocou à disposição dos familiares no caso de surgimento de alguma demanda que pudesse ser sanada mesmo de forma remota (wattsapp/computador). Nesse caso a procura foi

<p>Públicas pertinentes ao caso em questão;</p>	<p>maior devido as dúvidas referente aos direitos e benefícios nesse momento de pandemia.</p>
<p>Orientar e instrumentalizar em 85% a prática pedagógica facilitando a inclusão dos mesmos no processo ensino-aprendizagem, garantindo o melhor rendimento escolar.</p>	<p>Meta realizada em 100%. Embora a meta relacionada em instrumentalizar os envolvidos está mais relacionada aos professores de sala, o qual não ocorreu devido o distanciamento social; de qualquer forma a família ao assumir a condição de mediadora, receberam integralmente todas as orientações e instrumentalização o que garantiu o melhor rendimento escolar.</p>
<p>Orientar em 85% professores, pais e responsáveis quanto à compreensão das limitações impostas pela deficiência visual;</p>	<p>Meta alcançada em 100%. No caso as orientações ocorreram somente para os pais e responsáveis, considerando que os professores estão realizando as aulas de forma remota. As orientações são dadas de forma contínua, a cada dúvida buscamos esclarece-las possibilitando dar a família maior empoderamento sobre as limitações que a deficiência visual pode impor, e assim contribuir para que saibam como proceder.</p>
<p>Participação de 85% dos alunos e as respectivas famílias, em palestras e orientações bem como das potencialidades de desempenho nas atividades de vida diária;</p>	<p>Meta não alcançada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social.</p>
<p>Promover em 85% treinos de atividades cotidianas com técnicas voltadas para a criança com deficiência visual, garantindo assim sua mobilidade segura e com isso adquirir maior independência nas atividades a serem desempenhadas.</p>	<p>Meta não alcançada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social.</p> <p>Porém, foram criadas atividades que possibilitasse aos alunos assistidos desenvolver juntamente com um responsável, algumas atividades que favorecessem maior segurança em sua mobilidade,</p>

	possibilitando adquirir maior independência nas AVD's e AVP's (Atividade de vida diária e prática).
Promover palestras para professores, famílias e comunidade, buscando uma maior visibilidade da causa dos deficientes visuais.	Meta não alcançada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social.
Propiciar em 80% acolhimento, informação, orientação e encaminhamento para os recursos comuns e especializados;	Meta alcançada em 100%. Nesse momento de tantas incertezas e dúvidas geradas pela pandemia, a equipe do CEPREVI realizou o acolhimento dos alunos e suas famílias, possibilitando maior esclarecimento sobre o cenário atual, principalmente as Fake News, orientando sobre os cuidados para minimizar as chances de disseminação e contaminação pelo vírus. Além de encaminhamento a rede quando a não possibilidade de sanar as dúvidas pelo Centro.
Proporcionar ao deficiente visual a inclusão digital, facilitando assim sua inclusão escolar, profissional e social, podendo ele interagir com o mundo.	Meta não alcançada. Justificativa: Devido ao decreto do governo do Estado, foi estabelecido quarentena pelo Covid-19 e após a quarentena a orientação da OMS é de distanciamento social. Porém foi dado orientações quanto ao uso do recursos de tecnologia assistida como uso de celular e Aplicativo Whatsapp, que tem sido utilizado para receber e registrar as atividades propostas.
Realizar em 85% encaminhamentos para a rede Socioassistencial quando necessário;	Meta realizada em 80%. Destaca-se neste momento a necessidade de disseminação da informação sobre CADúnico, Programa Bolsa Família e BPC, em função das normativas governamentais de ampliação de concessão do PBF, a possibilidade de agilização do Benefício de Prestação Continuada e criação de outros benefícios. Foram dadas informação adequada sobre o funcionamento dos

	<p>serviços, horário de atendimento, contatos de emergência e de plantão. Além de informar quais situações prioritárias estão sendo acompanhadas presencialmente nos serviços, e quais estão sendo acompanhadas remotamente, por meio de aplicativos de mensagens, ligações telefônicas ou outras formas de comunicação.</p>
--	--

6- DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

Descrição dos Serviços, objetivo e metas alcançadas

Atividade: Kit Baixa Visão contendo: 01 Manual para Baixa Visão, 02 cadernos de pauta larga, 02 lápis 6B, 01 borracha, 01 kit massinha de modelar, 01 tiposcópio (recurso usado para leitura), 01 tubo de cola, 01 caixa de guache, 01 tesoura, 01 canetinha hidrográfica para contorno, 01 caixa para adaptação de plano inclinado, 01 lata para apoio do plano inclinado e 01 apontador.

Objetivo: Propiciar aos alunos, acesso ao kit de baixa visão com 13 itens que contribuirá na execução das atividades propostas no decorrer do quadrimestre.

Meta: A entrega dos kits para Baixa Visão ocorreram para 100% dos assistidos inscritos no projeto, e todos os itens foram utilizados não somente nas atividades propostas pelo Ceprevi, como nas atividades enviadas pela sala de aula (como mostra as fotos anexa). Com as orientações contidas no manual para Baixa Visão possibilitou a família ter acesso sobre inúmeras informações pertinentes a pessoa com baixa visão e cega facilitando seu desempenho no momento de executar as tarefas do dia a dia, como as atividades propostas. No manual foi possível compreender a necessidade de uma boa iluminação; contraste, cadernos ampliados. Entender a necessidade e permitir que a criança se aproxime bastante do objeto, letras e figuras para aumentar a imagem. Utilizar o plano inclinado para facilitar a leitura de texto evitando má posicionamento e postura viciosa da cabeça e coluna. Favorecendo a orientação e mobilidade e avisar de alterações no ambiente, principalmente deslocamento de móveis. Mudar para letra de forma, e sempre pular uma linha, pois facilita a leitura. Utilizar guias de leitura tiposcópio e porta-texto. Etiquetar lápis de cor e canetinhas, escrevendo o nome das cores. No dia-a-dia, insistir para que use mais a visão, explorando detalhes, trocando ideias com as pessoas mais próximas sobre o que vê. Todas essas orientações foram de extrema importância para a família, tornando perceptível que ao se apropriar desses conhecimentos, houve uma maior adesão e co-responsabilidade no que foi proposto.

Atividade: Monta – fácil lego, Jogo de encaixe com Forma geométrica, Jogo Alfabeto Educativo, Jogo de Blocos, Jogo da memória, Cama de gato, Jogo de Encaixe, 5 Marias,

Pulando Corda, Noção de quantidade com Prendedores, Sequência Lógica, Bola com Guizo, Cubo sensorial, Estimulação auditiva com chocalhos, Estimulação visual com Garrafa Sensorial, Pulseira com Guizo, Almofada Sensorial, Maçã e Morango Sensorial, Bola de Pano sensorial, Bola em Gel, Jogo Pares Simétricos, Caderno com desenhos para colorir, Pregando as cores, Cone de Feltro

Objetivo: Melhorar a coordenação motora, Desenvolver a habilidade tátil para reconhecimento de forma, textura, tamanho, peso e materiais que são feitos os objetos, estimulação auditiva e visual, noção de quantidade e parear objetos.

Meta: Ao criar ou adaptar as atividades e jogos, a equipe focou principalmente o uso e a funcionalidade da visão e os sentidos remanescentes, possibilitando que a cada exercício o aluno pudesse se deparar com situações problemas que ao tentar resolver estivesse se auto estimulando. O uso funcional do sentido visual contribui para a criança realizar não somente as atividades proposta pelo CEPREVI, como as atividades que foram apresentadas pela Sala de Aula e as do atendimento educacional especializado, bem como as atividades do dia a dia. A família aderiu de forma unânime o que foi proposto e ao executar foi percebido algumas demandas pontuais em alguns alunos como: necessidade em aumentar as peças do quebra-cabeça, usar contraste de fundo ao realizar a atividade, melhorar a iluminação e intensificar o trabalho que estimule o uso da visão.

Atividades: Circuito com bolas, cones e cordas, Vai e vem, técnica de bengala longa, movimentando com Bambolê, Colete de estimulação visual, Boliche numérico, Tiro ao Alvo, Bola com guiso, Boliche de Argolas

Objetivos: Desenvolver o sentido de busca e direção; Desenvolver a estruturação e organização espacial; Ter curiosidade e o sentido de busca e direção; Desenvolver a estruturação, a organização espacial e a noção de direita e esquerda; Desenvolver a independência para se locomover; Desenvolver a imagem corporal; Melhorar a habilidade de atirar bola, treinar a capacidade de correr com desenvoltura e se deslocar rapidamente no ambiente; Desenvolver a visão (fixação, focalização, seguimento visual, acomodação e coordenação binocular), a audição (identificar e reconhecer os sons do ambiente, localizar objetos pelo som); Reconhecer cores; Desenvolver a coordenação olho-mão, olho-objeto, ouvido-mão;

Metas: Todas as atividades propostas foram realizadas pelos alunos em parceria com a família. Quanto as técnicas do uso da bengala, as mesmas foram somente reforçadas, pois nesse período de isolamento social não foram apresentadas novas técnicas devido a necessidade do técnico especializado acompanhar a execução na prática, uma vez que são técnicas que proporcionará ao deficiente uma locomoção com segurança e adequação em lugares internos e externos, sendo assim prezando pela integridade física do aluno, optou-se em apenas reforças as técnicas já aprendidas anteriormente a pandemia.

As demais atividades foram estimuladas e acompanhadas por um profissional de fisioterapia, principalmente devido a necessidade de intervir quanto a prevenção e atendimento aos alunos relacionados as compensações posturais desencadeado pela necessidade de melhora o campo visual, o que leva a posturas viciosas e podem trazer danos futuros.

De forma lúdica os circuitos e exercícios de alongamentos e mobilização foram bem aceito pelos alunos e nas dúvidas que surgiram os profissionais esclareceram tanto nas visitas como por meio de vídeo.

Atividades: Kit Alinhavo, Caixa Esquema Corporal, Tapete Sensorial, Primeiros Laços, Receitas de bolos e biscoitos, higiene pessoal.

Objetivos: Aprender a respeito das atividades do dia-a-dia, saber organizá-las e integrar-se à vida familiar; Melhorar a coordenação motora e desenvolver a habilidade para manejar zíper e velcro, abotoar/ desabotoar, tampar/destampar, rosquear; Reconhecer alimento pelo tato, olfato e paladar e aprender seu nome.

Metas: Pensando em Atividades de Vida diária e Prática, foram realizada as atividades que consistiram em potencializar as habilidades voltadas às funções cognitivas e psicomotoras, como sequência e raciocínio lógico, memória, aprendizagem; noção espacial e temporal, lateralidade, orientação espacial, noção de esquema corporal. Estimulou-se também uso bimanual, como reforço às habilidades psicomotoras, e de coordenação motora grossa e fina. Estimulação sensorial com uso de texturas diferentes, objetos com tamanhos e propriedades diversas, a fim de se estimular o uso dos sentidos remanescentes, e a propriocepção.

As receitas possibilitaram a interação da família, aproveitando o momento de isolamento social, para maior proximidade e troca de efetividade. Com as receitas estimulou o exercício

de leitura relacionando o gênero textual, compreender o assunto do texto, levantar as suas principais ideias e organizá-las em sequência lógica, observar, com apoio da família, a sequência temporal de episódios; exercícios de escrita em diferentes gêneros, considerando sua hipótese de escrita; revisar as produções escritas com correção de erros na grafia das palavras; participar de rodas de conversas em situações diversificadas; Compreender o sistema de escrita alfabético; escrever corretamente palavras de uso frequente. Resolver problemas concretos do cotidiano; reconhecer e utilizar números naturais no contexto diário; reconhecer unidades usuais de medida.

As atividades de higiene pessoal, foram pensando principalmente nas orientações sobre o contágio do Corona Vírus Covid-19, higienização das mãos, uso de álcool gel 70, banho diário, corte e higienização das unhas, entre outras que favorecessem a diminuição da disseminação do vírus.

Essas atividades além de fotos foram registradas com vídeos demonstrando o quanto as crianças executaram as tarefas com empenho e satisfação.

Atividade: Quebra Cabeça, Jogo da Memória(singular/plural), Quebra cabeça Brasil e seus estados, Jogo de Adivinhar, Palavra Secreta, Quem sou eu.

Objetivos: Desenvolver a memória e a estimulação visual.

Metas: A atividade com quebra cabeça, foi um exercício muito utilizado pela equipe, pois há um enorme ganho para a estimulação da memória da criança e pensando que o público do CEPREVI são deficientes visuais, para os alunos de baixa visão essa atividade contribui muito na funcionalidade visual, pois estimula a busca, reconhecimento e coordenação olho/mão e visomotora. Nessa atividade, as crianças não tiveram nenhuma oposição, exceto algumas que mesmo com a atividade ampliada apresentaram dificuldade para realizar devido à necessidade de um tamanho ainda maior das peças, sendo assim após identificar essas demandas as atividades foram readaptadas, sanando as necessidades apresentadas.

Além da estimulação da memória e visual, foi possível trabalhar palavras no singular e plural, capitais e estados brasileiros além de adivinhação de palavras.

A metodologia utilizada com jogos foram de grande ganho para que alcançássemos uma adesão por parte dos alunos, pois é notável o quanto a criança gosta de jogos e brincadeiras, pensando nisso unimos a ludicidade ao trabalho de estimulação e aprendizado.

Atividade: Livros, Cruza Letras, Lata Língua do P, Lata Silábica, Jogo Perfil, Explorando o Brasil, Bingo de Palavras, Forme palavras Reciclado, Tirando de Letra, Stop, Envelope de Palavras, Lego de Letras. Uno (normal e braile), Placa de E.V.A Palavras, Placa de Madeira com Palavras, Placa E.V.A Braile, Bingo Braile, Dominó de Textura, Damas Adaptado, Palavra em Madeira, Jogo da Velha Adaptado, Jogo de Pontuação, Somando com as Cores, Feche a Caixa(matemática), Lata Alfabeto Braile, Shisima, Damas, Jogo da Velha, Dominó (Figuras, Numérico), Cara a Cara. Atividades: Jogo de Encontre a Sombra, Sequência de Cores, Cursor Magnético, Lego.

Objetivos: Alfabetizar, Enriquecer o vocabulário; estimular a leitura e escrita, compreender as regras do jogo.

Metas: Nessas atividades utilizamos novamente jogos que favorecessem o alcance dos objetivos de alfabetizar e favorecer a escrita e leitura. Os livros foram adaptados tanto em caixa alta como em braile, sendo que alguns possuíam a tecnologia assistiva contendo audiodescrição.

Foram criado e adaptados jogos pensando não somente na estimulação referente a alfabetização, estimulação visual e compreensão das regras dos jogos; mas no isolamento social, considerando que muitos membros da família estão em casa, atendendo ao decreto de isolamento ou realizando trabalho “home office”, e pensar nessa interação aluno/família foi necessária, o que consideramos uma maior adesão nas atividades.

2.0 - Parecer Conclusivo

Diante de tantos desafios impostos pela pandemia, e pelo misto de sentimentos que temos vivenciados nesses últimos tempos, encerramos mais um quadrimestre confiante de que todos os esforços não foram em vão.

O CEPREVI, através do atendimento especializado de habilitação e reabilitação ao aluno com deficiência visual, desempenhou um grande papel ao avaliar as necessidades e as possibilidades de intervenção bem como desenvolver ações que juntamente às famílias, puderam intermediar todo o processo de construção do conhecimento e favorecer o seu desempenho nas diversas atividades do dia a dia.

Foi possível nesse período de isolamento social, criar e adaptar inúmeras atividades e jogos que pudessem favorecer o desempenho de nossos assistidos na execução das atividades propostas pelo CEPREVI, e consequentemente contribuir para que executassem as atividades oferecidas pela sala regular de ensino e atendimento educacional especializado.

Além disso, buscou-se por meio de uma metodologia que realmente fosse fácil e prática de ser apresentada, pois ao se colocar no lugar da família, compreendemos suas limitações e dificuldades nessa mediação. Sendo assim prezamos sempre por uma forma lúdica e que realmente os alunos pudessem aderir ao proposto e ao realizar os exercícios, obtivesse novos conhecimentos.

A atuação da família assumindo o papel de mediador nesse processo foi aplausível, ficou claro que mesmo com todo o cuidado nas adaptações, atentando ao máximo as especificidades de cada aluno, sem o comprometimento da família juntamente com a equipe do CEPREVI, de nada adiantaria.

Não podemos deixar de elencar que estamos falando de alunos com cegueira e baixa visão, o que difere muito da criança que enxerga; o fato da visão ser um órgão integrador, deixa claro o quanto esses alunos acometidos pela deficiência visual são prejudicados. Diante desse novo cenário, acreditamos que o CEPREVI tem se esforçado ao máximo para oferecer oportunidade de igualdade e principalmente EQUIDADE, aos nossos assistidos e com isso manter o nosso propósito "DESENVOLVER HABILIDADES, CRIANDO POSSIBILIDADES".

Michelle Fernanda Delfino

Michelle Fernanda Delfino
RG 43.225.826-7
Auxiliar de Coordenação
Auxiliar de Coordenação

Thereza Aparecida Correa Furtado

Thereza Aparecida Correa Furtado

Monitora

Matheus Roberto Soares de Souza

Matheus Roberto Soares de Souza

Monitor

Daiane Diniz dos Santos

Daiane Diniz dos Santos
Daiane Diniz Santos
Fisioterapeuta
CREFITO 228105-F

Fisioterapeuta

Sidney Sales de Matos
Sidney Sales de Matos
RG 43.118.023-05
Coordenador Geral
Coordenador Geral

Relatório Técnico Social

No quadrimestre referente aos meses de maio, junho, julho e agosto, realizamos atendimento remoto através de Whatsapp e ligações telefônicas dos pais/responsáveis das crianças com orientações e informações acerca de legislações que são pertinentes a garantia de direitos da criança, nos colocamos a disposição para sanar eventuais dúvidas a respeito dos atendimentos das redes de serviços como CRAS/CREAS, postos de saúde, Defensoria Pública e demais serviços.

Acionamos o CREAS e o Conselho Tutelar devido a algumas questões identificadas mediante visita domiciliar a L. E. C. R que havia necessidade de acompanhamento dos serviços mencionados.

Continuamos acompanhando as famílias através de mensagens pelo whatsapp com informações atualizadas de benefícios, auxílio emergencial, horário e disponibilidade dos atendimentos das redes de serviço, caso necessário realizaremos encaminhamento para a rede.

Sem mais.

Stephani C. B. Alves
CRESS 59927
Assistente Social

Stephani Cristina Batista Alves

Assistente Social.

CRESS: 59927